



4. JUSTIÇA SOCIAL



SALVADOR
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

JUSTIÇA SOCIAL

Os órgãos reunidos nesta área têm como competência promover o desenvolvimento de atividades destinadas ao enfrentamento da pobreza no município, promovendo o atendimento integral e qualificado à população em situação de risco pessoal, social ou com direitos violados. O objetivo é tornar Salvador uma referência na execução de políticas públicas em benefício de crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. E também transformá-la em uma cidade mais justa, combatendo a discriminação racial, de gênero e de qualquer outra natureza.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL, ESPORTE E COMBATE À POBREZA (SEMPs)

É finalidade desta Secretaria planejar, propor e coordenar a execução da política municipal de assistência social. E, também, articular ações que ajudem a reduzir a pobreza e a promover a cidadania e garantia dos direitos e necessidades básicas do cidadão.



REALIZAÇÕES 2015

Benefícios eventuais

Em 2015, a SEMPS concedeu benefícios eventuais de diversos tipos, a maior parte – 8.245 – correspondendo ao Auxílio Moradia, para vítimas de calamidade ou pessoas em situação de rua. Compreendem ainda os benefícios eventuais concedidos, o Auxílio Funeral (urna funerária ou cremação); Carteira do Idoso (gratuidade em ônibus interestaduais – pessoas acima de 65 anos); Passe Livre Intermunicipal e Interestadual para Pessoa com Deficiência; Auxílio Natalidade (casos de morte ou sequelas, da mãe ou recém-nascido) e Auxílio Viagem (retorno de migrante ou visita em casos de doença, falecimento, acompanhamento de crianças, idosos e pessoas com deficiência) e Auxílio Cesta Básica (desemprego, morte, abandono, calamidade, grupos vulneráveis ou comunidades tradicionais).



Tabela 1 – Benefícios Eventuais concedidos em 2015

Benefício Eventual	2015
Auxílio Moradia (Risco e Desastre)	8.245 benefícios concedidos
Auxílio Moradia (Demolição e Incêndio)	91 beneficiários
Auxílio Moradia (Vulnerabilidade Social)	66 beneficiários
Auxílio Moradia (População em situação de rua)	299 beneficiários
Auxílio Emergência	1 salário mínimo – 2.184 beneficiários 2 salários mínimos – 993 beneficiários 3 salários mínimos – 337 beneficiários TOTAL – 3.514 benefícios
Auxílio Funeral	817 urnas liberadas – 6 cremações – 18 visitas técnicas objetivando orientar sobre o fluxo do benefício
Auxílio Viagem	5 passagens terrestres/aéreas
Auxílio Documentação	Em processo de Tramitação

Fonte: Arquivo Serviço Social CGB/2015.

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

O BPC é um benefício da política de assistência social, que integra o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Consiste na concessão da quantia de um salário mínimo mensal que é destinada a idosos com 65 anos ou mais e a pessoas com deficiência, de qualquer idade, com impedimentos de longo prazo. A SEMPS orienta, encaminha e preenche o formulário para a Previdência Social – INSS.

Em 2015, foram realizados 359 atendimentos e 48 pessoas idosas e 20 pessoas com deficiência pleitearam o benefício no INSS. Já o trabalho de orientação a respeito do BPC beneficiou 178 pessoas idosas e 113 pessoas com deficiência. Em Salvador, 29.756 idosos e 28.875 deficientes são beneficiários BPC.

Bolsa Família

Ao longo do ano, a SEMPS também ofereceu atendimento sobre o Cadastro Único e o Programa Bolsa Família. O objetivo foi identificar famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza para ter acesso aos Programas Sociais do Governo Federal.



Atualmente, 317.509 famílias/indivíduos de Salvador estão incluídos no CadÚnico: 188.274 com renda de até R\$ 77 (extrema pobreza); 51.720 com renda entre R\$ 77,01 a R\$ 154; 55.881 famílias/indivíduos com renda entre R\$ 154 a R\$ 394, incluídos no Programa Bolsa Família (PBF). Fora do perfil do PBF, em Salvador, existem 21.634 famílias.

Tabela 2 – Atendimentos - Programa Bolsa Família/2015.

Tipo de atendimento	Quantitativo
Atualização	63.013
Inclusão	28.893
Triagem	85.332
Total geral de atendimento	117.238

Fonte: SEMPS, Relatório Mensal Coordenadoria de Gestão de Benefícios.

Tabela 3– Atendimentos – Bolsa Família Móvel/2015.

Atendimento	Quantitativo
Atualizações	1.313
Comunidades	89
Famílias	2.646
Inclusões	1.333

Fonte: SEMPS, Relatório Mensal Coordenadoria de Gestão de Benefícios.

Anualmente, a SEMPS apoia o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) na revisão dos cadastros do Bolsa Família. A convocação dos beneficiários é feita no extrato de pagamento, e na revisão avalia-se a permanência ou não no benefício e também o aumento ou diminuição do valor.

Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF)

O serviço busca fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura dos seus vínculos,

familiares ou comunitários. Tem como público-alvo famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Ao longo do ano, foram realizados 7.168 atendimentos individualizados e o acompanhamento de 6.156 famílias nos 28 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), distribuídos em diversas localidades do município.

Tabela 4 - Atendimentos e acompanhamentos realizados nos CRAS-2015.

Atendimento	Quantitativo
Atendimento individualizados	7.168
Famílias acompanhadas	6.156
Inclusões	5.561

Fonte: SEMPS, Relatório Anual Coordenadoria Proteção Social Básica – CPSB.

Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)

Águas Claras	Fazenda Grande do Retiro	Nordeste	Federação
Boca do Rio	Ilha de Bom Jesus	Paripe	Nova Esperança/CEASA
Rotas	Ilha de Maré	Parque São Bartolomeu	Valéria
Cajazeiras	Itapuã	Plataforma	Mata Escura
Calabetão	Itapagipe	Parque São Cristóvão	Engomadeira
Centro Histórico	Liberdade	Santo Inácio	Tancredo Neves
Coutos	Lobato	São Cristóvão	Bairro da Paz

Serviço de Fortalecimento de Vínculo (SCFV)

Este serviço trabalha de forma articulada com o PAIF, atendendo crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e também idosos que frequentam os CRAS e outros centros conveniados. O atendimento é também realizado na Fundação Cidade Mãe.

Transformarte: Desde 2014, o Serviço vem desenvolvendo o projeto Salvador Transformarte, um programa de inclusão e transformação sociocultural para crianças e adolescentes, por meio de atividades culturais.

Instituições habilitadas: Em 2015, para melhorar a oferta do SCFV, a SEMPS realizou uma Chamada Pública para qualificar e ampliar o atendimento. Ao todo, 20 instituições foram habilitadas, com a meta de atender a 8.190 crianças, adolescentes e idosos.

PRONATEC

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, para oferecer cursos de educação profissional e tecnológica, cujas matrículas são efetuadas pelo município.

Em 2015, foram efetivadas 260 matrículas em cursos de diversas áreas ministrados em Salvador.

Proteção Social Especial (PSE)

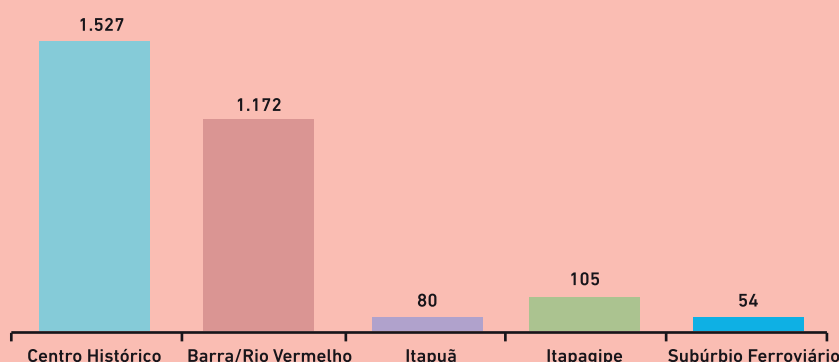
A Proteção Social Especial (PSE), desenvolvida como atividade inerente à própria natureza da SEMPS, compreende ações voltadas para indivíduos e famílias em situação de risco por negligência, abandono, ameaças, maus tratos, violência física, psicológica, sexual, discriminações sociais e restrições à vida plena, realizadas em suas diversas unidades da rede de atendimento social. A Proteção Especial subdivide-se em Média Complexidade (atendimento às famílias e indivíduos sem rompimento dos vínculos familiares e comunitários) e Alta Complexidade (proteção a indivíduos ou famílias com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados).

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)

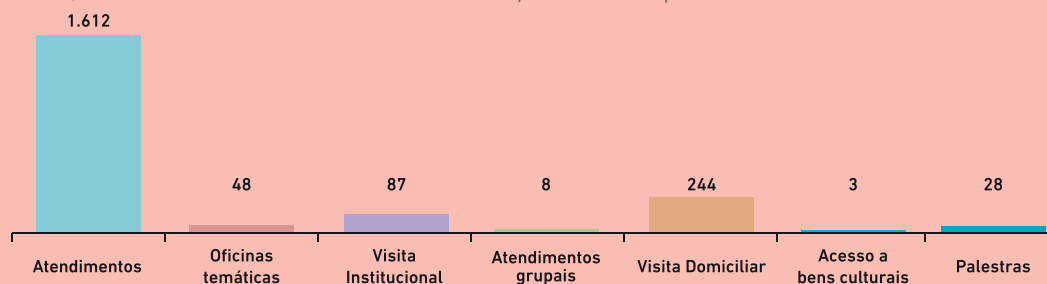
Responsável pela realização de serviços de proteção de média complexidade, o CREAS mantém unidades nos bairros do Bonocô, Fazenda Coutos, São Gonçalo, Sete Portas e Liberdade. Por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), estas unidades oferecem apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e/ou famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos.

Em 2015, foram desenvolvidas nos Centros 2.938 atividades, com acompanhamento de 506 famílias e realizadas 244 visitas domiciliares. O volume de atendimento depende de encaminhamentos do Ministério Público, Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude e Ministério Público do Trabalho, além das visitas para acompanhamento realizadas pelas unidades.

Gráfico 1 – Atividades desenvolvidas nos CREAS.



Fonte: SEMPS, Relatório Mensal Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.



Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)

O PETI, Programa do Governo Federal, executado na rede municipal de atendimento social, tem como objetivo a erradicação do trabalho infantojuvenil. Ele atende crianças e adolescentes, promovendo o acesso e a permanência na escola, o acesso à saúde, alimentação, esporte, lazer, cultura, a convivência familiar e comunitária.

Em 2015, apenas no primeiro semestre foram identificados 1.067 casos de trabalho infantil. Os números dizem respeito principalmente a atendimentos durante os megaeventos em Salvador: Carnaval, Festas Populares e Réveillon. Nessas ocasiões, muitos ambulantes se deslocam com suas famílias para comercializar bebidas e alimentos, submetendo crianças e adolescentes ao trabalho infantil. No Carnaval, por exemplo, foram colocadas nas ruas equipes exclusivas para a abordagem do trabalho infantil.

Tabela 5 – Atendimentos realizados PETI-2015

Pessoas Abordadas	Cadastramentos Realizados	Encaminhamentos realizados para a Rede de Atendimento
35.528	1.067	536

Fonte: SEMPS, Relatório Anual Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.

Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS)

É objetivo do SEAS fazer abordagens e busca ativa para identificar a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras.

Em 2015, foram realizadas 3.110 abordagens de pessoas em situações de violação de direitos e/ou vulnerabilidade social através de 2.522 monitoramentos de locais públicos.

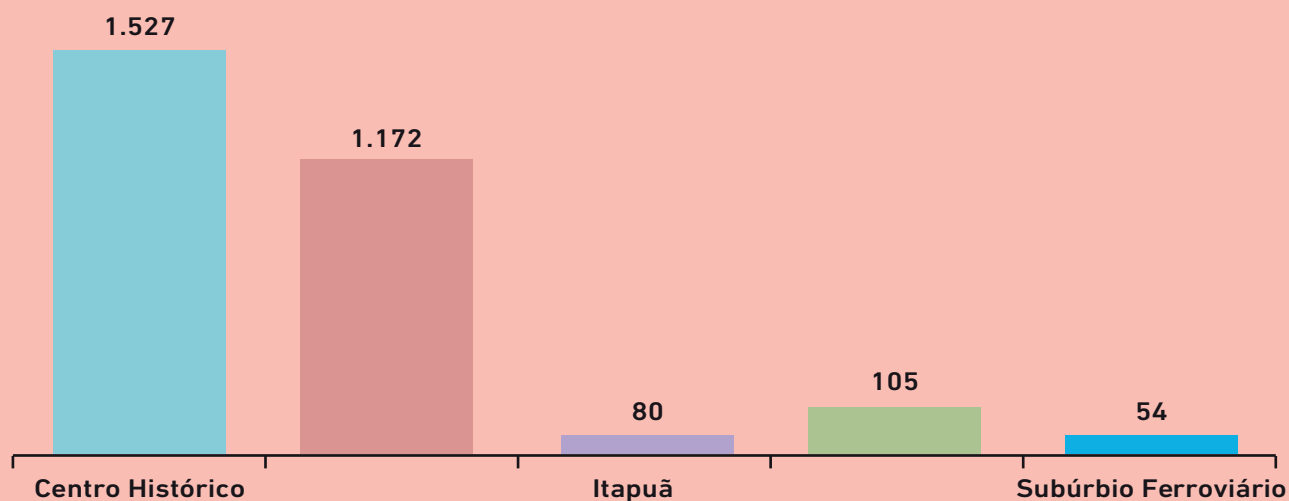
Quadro 1 – Atendimentos Realizados SEAS -2015

Ações	Quantitativo
Áreas monitoradas	2.522
Cadastramentos	780
Pessoas abordadas	3.110

Fonte: SEMPS, Relatório Anual Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.

A maior parte das abordagens foi realizada na região do Centro Histórico e Barra/Rio Vermelho, áreas de grande circulação de turistas. Frequentemente, pessoas em situação de rua buscam esses locais para a prática de comércio informal e mendicância.

Gráfico 2 – Pessoas Abordadas por Área



Fonte: SEMPS, Relatório Mensal Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.

Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop)

Voltados para aqueles que moram e/ou sobrevivem das ruas, os Centros Pop atenderam em 2015, 1.744 pessoas, principalmente adultos. Nos espaços, são realizados trabalho técnico, orientação individual, grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais. A finalidade é promover sociabilidade, fortalecendo vínculos interpessoais e/ou familiares que favoreçam novos projetos de vida.

O município dispõe de quatro Centros Pop localizados em Itapuã, Pau da Lima, Vasco da Gama e Comércio. No início de dezembro deste ano foi entregue à população a unidade da Baixa dos Sapateiros, totalmente recuperada e requalificada, passando a ter capacidade de atendimento para 100 pessoas por dia.

Tabela 6 – Atendimentos – Centro Pop/2015

Ações/Registros	Quantitativo
Pessoas atendidas	1.744
Adultos	1.682
Idosos	62
Encaminhamentos para a rede	600

Fonte: SEMPS, Relatório Mensal Coordenadoria Proteção Social Especial – CPSE.



Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência

Em 2015, foram realizados 1.788 atendimentos a crianças, adolescentes e adultos com deficiência física e múltipla, por meio de 10 convênios com 11 instituições parceiras. O objetivo deste serviço é promover a autonomia, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e seus familiares.

Ao longo de 2015, foi feito também o acompanhamento dos convênios para fortalecer a Rede de Atendimento às Pessoas com Deficiência. A Rede Socioassistencial foi mobilizada para garantir atendimentos e encaminhamentos, além de prestar assessoria técnica às entidades parceiras.

Centro de Referência da Pessoa Com Deficiência (Centro Dia)

O Centro Dia, em fase de implantação, foi concebido para promover a autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, seus cuidadores e famílias. Trata-se de uma unidade especializada no atendimento a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência.

Serviço de Acolhimento Institucional

Este serviço é destinado a famílias e indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados. O objetivo é garantir proteção integral, privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento prestado é personalizado e em pequenos grupos. Busca-se favorecer o convívio familiar, comunitário e a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local.

Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes

Em 2015, foram disponibilizadas 663 vagas para acolhimento de crianças e adolescentes, distribuídas em 17 unidades: três administradas pela prefeitura (Fundação Cidade Mãe – FCM), 11 entidades privadas conveniadas e três não conveniadas. O município de Salvador, recebe cofinanciamento federal e estadual para oferta de 520 vagas.

O acolhimento provisório e excepcional é prestado para menores de ambos os sexos, inclusive com deficiência, sob medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de protegê-los.



Tabela 7 – Rede Privada Conveniada e Unidades de Execução Direta.

Unidade	Capacidade
Centro Espírita Cavaleiros da Luz	40
Casa de Apoio e Assistência do Portador do Vírus HIV/AIDS - CAASAH	30
Associação Clube de Mães em Defesa dos Moradores do Condomínio Loteamento Colinas do Mar (Lar Pérolas de Cristo)	120
Ajuda Social à Criança	40
Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão – ACOPAMEC	50
Associação Adonai/Centro Nova Semente	30
Valorização Individual ao Deficiente Anônimo – VIDA	74
Associação Reintegrando Crianças e Adolescentes em Risco – Recriar	16
Lar da Criança	25
Instituição Cristã do Amparo ao Jovem – ICAJ	16
FCM - Unidade Dois de Julho	12
FCM - Unidade Boca do Rio	20
FCM - Unidade Pituaçu	20
OAF	80
Total	573

Fonte: SEMPS.

Tabela 8 – Unidades da Rede Não Conveniada.

Instituição	Capacidade
Casa Santa Maria	20
Lar Benedita Camuruji	40
Núcleo Espírita Campo da Paz	30
TOTAL	90

Fonte: SEMPS.



Reordenamento dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes

Em 2015, o Plano de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, elaborado pela Prefeitura, foi aprovada pelo Governo do Estado e encaminhado ao Governo Federal. Criado para tender à resolução nº 23, do Conselho Nacional de Assistência Social, o plano prevê capacitação e reordenamento da rede.

Central de Regulação de Vagas e Fluxo de Acolhimento

A Prefeitura de Salvador organiza e regula o acolhimento institucional de crianças e adolescentes através da Central de Regulação de Vagas, através de sistema de informação e monitoramento que permite controlar a demanda e oferta do serviço.

Ao longo do ano, a Central realizou 270 atendimentos, viabilizando 75 ações de reinserção familiar e 195 encaminhamentos à rede de abrigos.

Tabela 9 – Atendimentos e encaminhamentos realizados pela Central de Vagas.

Descrição	Quantidade
Atendimento Geral	270
Reinserção Familiar	75
Encaminhamento à Rede de Abrigo	195
Evasão	24

Fonte: SEMPS.

Serviço de Acolhimento ao Idoso

Em 2015, Salvador ofertou 545 vagas para esse tipo de acolhimento, distribuídas em sete unidades: uma da prefeitura (Abrigo D. Pedro II), três conveniadas da rede privada e três não conveniadas da rede privada. O acolhimento ao idoso é feito, prioritariamente, de forma provisória. A longa permanência só ocorre quando são esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

O Abrigo D. Pedro II é a única instituição pública do município que atende pessoas com mais de 60 anos, oferecendo moradia, alimentação, higiene, atendimentos psicossociais, atividades socioeducativas, culturais e de lazer.

Em 2015, as unidades conveniadas fizeram 120 atendimentos (tabela a seguir).

Tabela 10 - Rede Conveniada de acolhimento – 2015

Entidade	Público-alvo	Atendimentos
Abrigo São Francisco de Assis	Sexo feminino	18
Casa de Repouso Santa Clara	Sexo feminino	30
Associação Obras Sociais Irmã Dulce – OSID	Ambos os sexos	72

Fonte: SEMPS.

Serviço de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua

O acolhimento de pessoas em situação de rua e desabrigo é feito de forma provisória. São acolhidas, com privacidade, pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar que estejam em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou porque se encontram em trânsito e sem condições de autossustento.

Ao longo do ano, as unidades municipais de acolhimento ofereceram 300 vagas (tabela a seguir).

Tabela 11 – Unidades municipais de acolhimento – 2015

Unidade	Capacidade
UAI Pau da Lima	50
UAI Itapuã	50
UAI San Martin	50
UAI Amaralina	50
UAI Bonocô	50
UAI Vasco da Gama	50
Total	300

Fonte: SEMPS.

Dentre as realizações de 2015, destaca-se o Chamamento Público para seleção de entidades que trabalham com pessoas em situação de rua. Foram habilitadas quatro entidades que irão executar sete tipos de serviços de Acolhimento Institucional e Casa de Passagem, com capacidade para 340 vagas. O objetivo é duplicar a capacidade de acolhimento em 2016.

Ademais, foram atendidas 597 pessoas em situação de rua, que receberam auxílio moradia. Este benefício eventual, previsto em lei, tem como objetivo fornecer meios de subsistência e reinserção social a esses indivíduos.

Serviços de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva

Os serviços atendem jovens e adultos com deficiência que não podem se sustentar, não têm apoio familiar ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência.

Em abril de 2015, o Município de Salvador formalizou o Termo de Aceite junto ao Ministério do Desenvolvimento Social para a implantação da primeira Residência Inclusiva, tendo sido conveniada a entidade Lar Fonte da Fraternidade, que oferece o serviço, e já acolhe oito jovens/adultos neste segmento de pessoas portadoras de deficiência.

Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e de Emergências – Operação Chuva

O serviço apoia e protege a população atingida por situações de emergência e calamidade pública. São oferecidos acolhimentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas. As famílias e indivíduos desalojados são cadastrados, atendidos e recebem acompanhamento.

Excepcionalmente foram acolhidas provisoriamente 730 pessoas, em cinco espaços, entre os meses de abril a agosto, período em que a cidade foi atingida por fortes chuvas. No mesmo período, foram garantidas 19.752 provisões materiais para atender as necessidades imediatas das famílias vitimadas pelas chuvas: colchões, cobertores, cestas básicas, lençóis, kit higiene e limpeza, toalhas e fraldas.

Tabela 12 – Operação Chuva – Acolhimento Provisório

Quantidade de Pessoas	730
-----------------------	-----

Fonte: SEMPS.

Tabela 13 – Operação Chuva – Benefícios Eventuais

Itens	Quantidade
Colchões	3.721
Cobertores	3.750
Cestas Básicas	2.690
Lençóis	4.000
Kit Higiene e Limpeza	2.078
Tolhas	3.404
Fraldas	109
Total Geral	19.752

Fonte: SEMPS.

Segurança Alimentar e Nutricional

A Secretaria também elabora, executa e acompanha políticas públicas voltadas para a produção, acesso, consumo e distribuição de alimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade socio nutricional, por meio de uma série de programas.

Feiras de Serviço: Em 2015, foram promovidas 16 Feiras de Serviços em diferentes locais, sendo realizadas 875 avaliações e orientações nutricionais.

Programa Prato Amigo: O Programa envolve coleta de alimentos junto à rede de doadores e

repassa a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade. Em 2015, foram arrecadadas e distribuídas 119 toneladas de alimentos, totalizando 1.081 entregas, em 209 entidades sociais, beneficiando 16.720 pessoas.

Restaurante Popular: No espaço são desenvolvidas atividades voltadas para o fortalecimento de vínculos, estímulo ao cooperativismo, promoção da saúde e educação alimentar, através de uma parceria com a GERDAU/SODEXO. Em 2015, foram fornecidas 45.412 refeições no valor de R\$ 1,00 cada, sendo que crianças com até 10 anos são isentas desta taxa. O público-alvo são pessoas em situação de vulnerabilidade residentes em Paripe e adjacências.

X Conferência Municipal de Assistência Social de Salvador

Em agosto, organizada pela SEMPS e o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), foi promovida a X Conferência Municipal de Assistência Social, com o tema "Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026" com a participação de 264 inscritos. Durante a Conferência, foram eleitos 26 delegados para a Conferência Estadual de Assistência Social: nove usuários da sociedade civil, nove trabalhadores do SUAS, oito entidades e representação governamental.

Dezenas de eventos preparatórios foram feitos como forma de mobilização para a Conferência Municipal. Foram ao todo 24 encontros, entre reuniões, pré-conferências e uma plenária, mobilizando centenas de pessoas.

Políticas Transversais

Um outro marco do ano foi a criação da Coordenadoria de Políticas Transversais (CPT). A Coordenadoria objetiva desenvolver ações integradas de gestão e prestação de serviços entre diferentes políticas públicas, voltadas especialmente à juventude, ao apoio à pessoa com deficiência e pessoa idosa.

Políticas para a Juventude

Em 2015, foi organizado um banco de dados da legislação sobre os direitos da juventude, foram encaminhados à Câmara Municipal os Projetos de Lei sobre a criação do Fundo Municipal da Juventude e do Conselho Municipal da Juventude e houve também participação no Encontro Internacional da Juventude e em 6 outros eventos sobre o tema. Destaca-se ainda a participação no projeto Juventude Mostra a Sua Cara, realizado pela Secretária da Saúde em parceria com o Fundo de Participação das Nações Unidas.

Em agosto foi realizada a III Conferência Municipal, com livre participação de todos os seguimentos da sociedade, em especial da juventude e suas organizações. O evento contou com 368 participantes, sendo 16 representantes de entidades governamentais e 50 representantes de organizações não governamentais. As sugestões levantadas no evento foram compiladas em um documento, que servirá de subsídio para a elaboração do Plano Municipal da Juventude de Salvador.



Políticas de Apoio à Pessoa com Deficiência

Em relação à política de apoio à pessoa portadora de deficiência, com a implantação da Coordenadoria foram realizados encaminhamentos relacionados à aquisição de passe livre (Municipal, Intermunicipal e Interestadual), convênio com 14 instituições especializadas, visitas técnicas a entidades de atendimento ao segmento, eventos, ações no período do Carnaval, dentre outros.

Projeto Carnaval Acessível

O projeto que acontece há 13 anos em parceria entre a SEMPS e a SEMOP (PMS), consiste em concessão de barracas durante o Carnaval para comercialização de alimentos e bebidas por pessoas com deficiência, de baixa renda, residentes em Salvador.

Em 2015, ampliou-se a proposta, quando foram concedidas barracas para pessoas com outras deficiências, além da física, a exemplo da deficiência visual e auditiva. As barracas ficam localizadas nas proximidades da Praça Bahia Sol, em Ondina. Durante o Carnaval, foram realizadas também atividades de supervisão e monitoramentos por meio de visitas diárias, com o objetivo de oferecer suporte e apoio necessário.

Camarote Acessível

Localizado na Praça da Piedade, o Camarote é um ambiente seguro para pessoas com deficiência, que têm direito a um acompanhante. Para garantir o acesso a este espaço, foi encaminhado um convite por e-mail para as ONGs conveniadas e parceiras, porém, do mesmo modo, foi aceita a participação por demanda espontânea.

Em fevereiro, 888 pessoas passaram pelo Camarote Acessível, onde foram desenvolvidas atividades lúdicas, pintura artística, maquiagens, distribuição de cartilhas e CDs doados pelo cantor Saulo. Foram distribuídos 800 lanches, águas e sucos. O Camarote contou também com intérpretes de libras.

Projeto “Limitação é não saber Respeitar o Direito do Outro”

Em 2015, no contexto do Projeto, foram promovidas diversas atividades para assinalar o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas, destacando-se a Caminhada de sensibilização no Dique do Tororó; Show de talentos, com 250 apresentações; mobilização e sensibilização visando apoio à pessoa com deficiência e Dia de Lazer em parceria com a Diretoria de Esportes da SEMPS, com a instalação da estrutura do Projeto Ruas de Lazer, com stands divulgando projetos, programas, serviços e benefícios socioassistenciais e de segurança alimentar. Na ocasião a Polícia Militar participou apresentando um trabalho de Equoterapia.

Políticas para Pessoa Idosa

Em 2015, em relação à política para pessoas idosas foram realizadas as seguintes atividades: organização de banco de dados com legislação sobre o direito da pessoa idosa, documentários e vídeos educativos, atendimento de denúncias, participação em eventos do segmento, visitas técnicas e a elaboração e distribuição de cartilha informativa sobre os direitos dos idosos, com base no Estatuto do Idoso e legislações da pessoa idosa.

Programa Primeiro Passo

Em 2015, foi criado o Programa Primeiro Passo, que tem como finalidade promover o desenvolvimento infantil, apoiando famílias com crianças beneficiárias do Programa Bolsa Família em idade pré-escolar (0 a 5 anos). A iniciativa é dirigida especificamente às crianças que não estão matriculadas em escolas ou creches por falta de vaga e oferece dois tipos de apoio: auxílio financeiro e serviços de educação, saúde e promoção social. Consiste o programa no auxílio de R\$ 50,00 mensais por criança, até o limite de três crianças. O limite pode ser excedido caso ocorra mais de um nascimento por gestação. Atualmente, estão cadastrados 27.665 titulares e 31.901 crianças já estão recebendo o auxílio.

O pagamento é efetuado com transferência direta de valores aos beneficiários utilizando cartão magnético, sendo que os valores não sacados dentro de 90 dias são devolvidos à Prefeitura. A família que não sacar o auxílio por seis meses consecutivos é automaticamente excluída do Programa.

As inscrições são feitas somente com agendamento realizado através do site www.primeiropasso.salvador.ba.gov.br, pelo telefone 156, nos 26 CRAS ou nos postos de atendimento listados abaixo. Em 2015, foi ultrapassada a meta de 50% de atendimento aos titulares do Bolsa Família.

Quadro 2 – Pontos de Atendimento Programa Primeiro Passo: Horário de funcionamento dos postos de atendimento: das 8h às 12h e das 13h às 17h, de 2º a 6º feira.

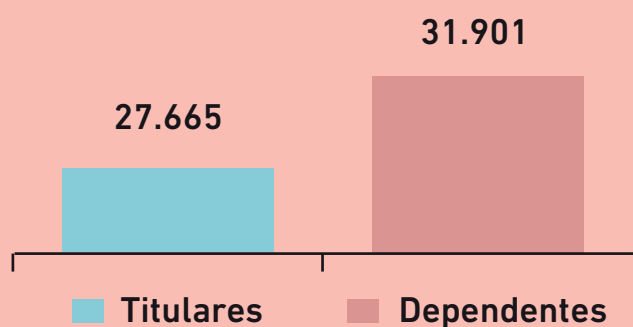
Postos de atendimento	Endereço
Prefeitura-Bairro do Centro/Brotas	Ed. Ranulfo Oliveira, Praça da Sé - Centro
Prefeitura-Bairro do Subúrbio/Ilhas	Rua Pará, 15 – Paripe
Prefeitura-Bairro de Cajazeiras	Estrada da Paciência – Cajazeiras VIII
Prefeitura-Bairro de Itapuã	Av. Dorival Caymmi, 17 – Itapuã
Prefeitura-Bairro da Cidade Baixa	Av. Porto dos Mastros, 65 – Ribeira
Prefeitura-Bairro do Cabula	Rua Silveira Martins, 185 – Cabula
Prefeitura-Bairro de Pau da Lima	Av. São Rafael, 185 – Pau da Lima
Escola Municipal Professor Milton Santos	1ª Travessa Itaparica – Valéria
Escola Municipal Antonio Carlos Magalhães	Rua Esperanto – São Caetano
Escola Municipal Osvaldo Cruz	Rua do Meio – Rio Vermelho
Posto da SEMPS	Rua Miguel Calmon, 28 - Comércio

Fonte: SEMPS/Primeiro Passo.

As famílias atendidas pelo Programa participam de encontros periódicos organizados pela SEMPS, Secretaria da Educação (SMED) e da Saúde (SMS), para o desenvolvimento da primeira infância. Em agosto de 2015, foram realizados encontros que atenderam 11.471 titulares e 13.897 crianças. Este primeiro evento foi vinculado à SMS e direcionado às crianças, que foram encaminhadas para pesagem, medição de altura e verificação da carteira de vacinação. As famílias também receberam orientação sobre a continuidade da assistência à criança nos postos de saúde.

As famílias recebem visitas técnicas bimestrais realizadas por Agentes de Desenvolvimento Infantil, para acompanhar o desenvolvimento da criança e garantir o efetivo cumprimento das condicionalidades do Programa.

Gráfico 4 – Número de Titulares e Dependentes atendidos no Programa Primeiro Passo.



Fonte: SEMPS/Primeiro Passo.

Programa Morar Melhor

Em junho de 2015 foi lançado o Programa Morar Melhor, a ser executado em Parceria da SEMPS com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Defesa Civil (SINDEC), criado com o objetivo de recuperar e melhorar as habitações nos 160 bairros e três ilhas de Salvador.

Números: A iniciativa terá duração de cinco anos e beneficiará 20 mil residências por ano, totalizando, ao final, cerca de 100 mil unidades. Serão feitas obras de até R\$ 5 mil por residência, proporcionando melhor qualidade de vida aos beneficiados. A Coordenadoria de Projetos Especiais é responsável pela avaliação social das famílias que serão contempladas. Assistentes sociais trabalham em campo fazendo a abordagem, análise e cadastramento.

Bairros: A escolha dos bairros observa critérios tais como a precariedade dos bairros, com base em dados do IBGE 2010; maior predominância de domicílios com alvenaria sem revestimento; maior predominância de pessoas abaixo da linha de pobreza (renda per capita inferior a R\$ 70,00); maior predominância de mulheres chefe de família; precariedade habitacional identificada pela observação de campo.

Poligonais: A escolha das poligonais atendidas orienta-se por critérios tais como famílias com

renda per capita abaixo de R\$ 70,00; famílias com mulheres como chefe de família; famílias com idosos. Não serão considerados: imóveis em situação de risco cadastrados pela Defesa Civil; imóveis alugados; famílias com renda superior a três salários mínimos.

Serviços: Os serviços oferecidos pelo Programa são: pintura e reboco da fachada; troca de esquadrias; instalações sanitárias; recuperação ou troca de telhado.

FUNDAÇÃO CIDADE MÃE (FCM)

A Fundação Cidade Mãe, tem por finalidade executar políticas de proteção e atendimento a crianças, adolescentes e jovens vulnerabilizados pela pobreza, violência, abandono e exclusão social no município.

REALIZAÇÕES 2015

Proteção Básica

Centros de Convivência Socioassistencial (CCS): As ações de Proteção Básica acontecem nos Centros de Convivência Socioassistencial (CCS). O trabalho psicopedagógico é realizado com crianças, adolescentes e jovens de 7 a 24 anos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e da fragilidade dos vínculos afetivos e de pertencimento social.

Ampliação: Em 2015, houve a expansão dos serviços e ampliação na oferta de cursos profissionalizantes e oficinas artísticas e culturais. Esses serviços foram executados nos sete Centros e em duas instituições conveniadas, tendo sido realizados 3.231 atendimentos.

Tabela 14 – Atendimentos realizados/2015

Tipo de Unidade	Capacidade	Atendimento
1- Unidade da FCM/CCS	2.340	1631
Saramandaia	400	350
Amaralina	350	350
Canabrava	400	300
Piatã	240	240
Periperi	300	200
Bariri	350	69
Cajazeiras	300	122
2- Unidades Conveniadas	400	400
Santa Casa de Misericórdia	100	100
Cooperativa Colibris	300	300
3- SCFV da SEMPS	1.200	1.200
Total geral	3.940	3.231

Fonte: FCM – Relatório Mensal GETEC/2015.



Meta ultrapassada: Em 2015, a FCM ultrapassou a meta definida no Planejamento Estratégico, que era de 3.600, oferecendo 3.940 vagas. Isso foi possível principalmente por conta do convênio com o “Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos” – SCFV, da SEMPS.

Estratégias: Para garantir a ampliação da oferta de vagas, foram adotadas ao longo do ano, nova metodologia que aumentou o número de turmas por oficinas (SCFV); ampliação de parcerias com empresas, através da Superintendência Regional Trabalho e Emprego – BA; ampliação do quadro de profissionais para os CCS, por meio de convênios com outras secretarias (SMED e SEMPS).

Entidade formadora: Em 2015, foi grande a demanda por cursos profissionalizantes, que pudessem gerar renda para os cursistas. A procura foi resultado da certificação de “Entidade Formadora” que a FCM recebeu do Ministério do Trabalho Emprego e Renda, em reconhecimento por sua atuação em programas de aprendizagem profissional (áreas de dança, artes visuais, esportes e teatro). Em 2015, o Projeto “Geração Nota 10 – Aprendizagem Profissional” atraiu muitos jovens na faixa etária de 16 a 24 anos.

Oficinas profissionalizantes: Atualmente, 45% são da modalidade cultural profissionalizante. Os jovens que participam são contratados como aprendizes pelas empresas conveniadas com a FCM.

Proteção Especial de Média e Alta Complexidade

Vulnerabilidade Social: As ações de Proteção Especial realizadas pela FCM são dirigidas a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, que se encontram com vínculos familiares e comunitários fragilizados ou rompidos e com seus direitos violados.

Média complexidade: Os serviços incluem ações de proteção a adolescentes cumprindo medida socioeducativa de Liberdade Assistida (L.A) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Os jovens são encaminhados pela 2ª Vara da Infância e Juventude, para realizar prestação de serviços em instituições parceiras, com jornada de 8h semanais. O atendimento é realizado na Central de Medidas Socioeducativas, na sede da FCM, por profissionais de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia e Direito. Atualmente, a Central de Medidas atende 208 adolescentes e jovens.

Alta complexidade: O serviço é ofertado através de abrigo institucional para crianças e adolescentes. No decorrer de 2015 foram realizados em torno de 80 atendimentos.

Projetos Especiais

Os Programas e Projetos Especiais atuam em dois núcleos: Psicopedagogia e Apoio à Família. O primeiro trabalha com crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizagem, enquanto o segundo, desenvolve ações voltadas às famílias dos educandos da FCM. Por meio de convênios firmados, busca-se o desenvolvimento de metodologias e técnicas inovadoras.



Tabela 15 – Quantitativo de Atendimento psicopedagógicos/2015

Unidades	Capacitações e Campanhas	Feira de ação em Rede	Formação para a cidadania	Trabalho com família	Acom. Psicopedagógico	G. T. de Redução de Danos	Acom. Psicológico
SEDE	213						
Saramandaia				23			
Canabrava		936		27			37
Cristo é Vida	65	359	75	43	26		22
Periperi			19	29			
AABB	36		51	27			22
UAI 2 de Julho					42		
CMSE					67	43	
TOTAL	314	1.295	145	149	135	43	81
Total geral	2.162						

Fonte: Relatório GEPPE, Salvador, 2015.

Outras ações de 2015

Doações: A Fundação foi ponto de arrecadação de doações no período das fortes chuvas em Salvador.

Campamento de La Paz: Encontro realizado na sede da FCM, com todos os educandos que participaram das edições do evento.

Um Pedacinho do Nordeste: Evento cultural da FCM, com apresentações dos educandos nas áreas de artes plásticas, dança, teatro e Cordel.

Família Acolhedora: Assinatura do Projeto de Lei.

Campanha Olhar Solidário: Parceria da FCM com o Instituto de Olhos Freitas, Parque Social, Óticas Carol e Lentes Varilux, que tem como objetivo oferecer exames oftalmológicos gratuitos às crianças, adolescentes e jovens. Em 2015, foram atendidos 215 educandos, sendo que os que foram diagnosticados com problemas oftalmológicos realizaram a escolha das armações e das lentes.

SECRETARIA MUNICIPAL DA REPARAÇÃO (SEMUR)

São finalidades desta Secretaria, planejar, coordenar e executar políticas de reparação, trabalhando de forma articulada com os mais diversos segmentos da sociedade. No cumprimento de sua missão a SEMUR viabiliza também ações que garantam a igualdade de direitos de raça, ficando sob a sua responsabilidade iniciativas como o Selo da Diversidade Étnico-racial e o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI).



Selo da
DIVERSIDADE étnico-racial

REALIZAÇÕES 2015

Núcleo de Juventude Negra

Roda de Diálogos: Preocupada com as necessidades da juventude negra, a SEMUR desenvolve uma série de encontros mediante palestras e debates, sobre temas de interesse para esse público.

Conferência: Em 2015, o Núcleo participou da IX Conferência Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente, do Seminário Nacional Sobre Redução das Desigualdades Intramunicipais e de uma audiência pública da OAB sobre política de drogas no Brasil. Também foi responsável, em parceria com a SMS e SEMPS, pela realização da Semana do Adolescente 2015 e colaborou com a organização da III Conferência Municipal de Juventude, promovida pela SEMPS.

Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI)

Objetivos: É objetivo deste Programa fortalecer a capacidade do setor público para identificar e prevenir o racismo institucional. Ele também promove a participação de organizações da sociedade civil no debate sobre políticas públicas racialmente equitativas. O PCRI conta com a atuação de um Grupo de Trabalho Intersetorial formado por servidores do poder público municipal e representantes de instituições da sociedade civil organizada.



Qualificação: Em 2015, as ações de sensibilização e qualificação atingiram a marca de 5.273 servidores participantes, que representam 25,7% do contingente de servidores públicos municipais, alcançando assim a meta estabelecida para este exercício, no Planejamento Estratégico, que era de 20%. Alguns dos destaques são a qualificação dos profissionais de saúde que atendem à população quilombola e as qualificações realizadas para orientar as equipes da Guarda Municipal e da LIMPURB no Carnaval deste ano.

SINAPIR: Em setembro de 2015, o município aderiu ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (SINAPIR), que possibilita organizar e articular políticas e serviços para superar as desigualdades raciais no Brasil.

Autodeclaração: Em 2015, servidores da SEMUR, SEMGE e SEFAZ foram designados para verificar a veracidade da declaração prestada pelos candidatos que se autodeclararam afrodescendentes, no concurso público para provimento dos cargos de Auditor Interno, Auditor Fiscal e Analista Fazendário (Edital n.º 01/2014).

Raça/cor: Em 2015, o quesito raça/cor passou a ser incluído nos registros administrativos da Prefeitura. A mudança envolveu articulação com os diversos órgãos que compõem o Grupo Intersetorial, padronização de procedimentos e treinamento de profissionais.

Observatório: A equipe do PCRI participou da elaboração das recomendações para o enfrentamento do racismo institucional que constam no Relatório do Observatório 2015.

Campanhas: Diversas campanhas foram promovidas ao longo do ano para sensibilizar a população sobre a temática étnico-racial, especialmente nas ocasiões de comemorações como o Dia da Mulher Negra (25 de julho) e o mês da Consciência Negra (novembro).

Diagnóstico: O PCRI está elaborando um diagnóstico sobre as desigualdades relacionadas ao racismo institucional, retratando a condição dos/as servidores/as negros e negras da Prefeitura. O documento é considerado de grande relevância para o aprimoramento das ações do Programa.

Plano: Em 2015, foi realizado o acompanhamento, monitoramento e execução do Plano Municipal do PCRI junto aos órgãos vinculados ao Grupo de Trabalho Intersetorial. Foram impressos 200 exemplares do Plano 2014/2016.

Selo da Diversidade Étnico-racial

Certificadas: O objetivo da iniciativa – mantido pela SEMUR com apoio de um Comitê Gestor formado por entidades do segmento governamental e da sociedade civil – é reconhecer publicamente as ações de promoção de equidade racial desenvolvidas por organizações. Ao longo do ano o selo foi concedido a 101 empresas, ultrapassando a meta que era de 80 certificações em 2015.

Divulgação: Em 2015, aconteceram a segunda e terceira etapas da campanha de divulgação



do Selo. Em junho, foram veiculados spots de rádio, outdoors, cartazes e outras mídias, com o objetivo de divulgar as empresas contempladas e estimular o consumo consciente.

Seminário: Em setembro, cerca de 150 empresas e organizações participaram de um Seminário do Selo. O objetivo foi sensibilizar e motivar os gestores para a causa do combate ao racismo no ambiente de trabalho. A programação incluiu uma oficina para construção de uma cartilha sobre diversidade étnico-racial no ambiente corporativo.

Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher

Objetivo: O Observatório tem a finalidade de mapear e registrar ocorrências de discriminação racial, violência contra mulher e o público LGBT. Ele atua durante o Carnaval e por meio de uma unidade permanente.

Carnaval: Em 2015, o trabalho no Carnaval chegou à sua 10ª edição. Uma equipe com 203 colaboradores atuou no posto central do Campo Grande e em mais sete mirantes, mapeando e registrando as ocorrências. Pela primeira vez, o Observatório esteve atento também aos casos de vulnerabilidade social de mulheres, infração às Leis Antibaixaria e ao descumprimento do Estatuto do Carnaval e das Festas Populares.

Aumento dos registros: Em 2015, foram registradas 3.601 ocorrências, num incremento de 40% em relação ao ano passado, quando foram contabilizados 2.256 registros. O aumento pode estar relacionado tanto ao maior contingente de foliões, quanto a mudanças no mecanismo de coleta de dados.

Atendimentos da Unidade Permanente: Ao longo do ano, a Unidade Permanente do Observatório – que recebe denúncias presencialmente ou através do site – realizou 44 atendimentos. As ocorrências envolveram episódios de racismo (210), violência contra LGBT (21) e intolerância religiosa (2).

Projeto Cultura Negra Matriz Africana

A SEMUR e SALTUR, por meio do projeto Cultura Negra Matriz Africana, apoiaram, com recursos financeiros, 32 agremiações de afoxé, samba, reggae e hip hop, que, assim, puderam desfilar no Carnaval 2015. As agremiações foram supervisionadas, durante todo o desfile, pelas equipes do Observatório da Discriminação Racial, LGBT e Violência contra Mulher.

Conselho Municipal das Comunidades Negras

Em 2015, a SEMUR realizou diversas ações em parceria com o Conselho Municipal das Comunidades Negras (CMCN). Trata-se de um órgão colegiado, cuja finalidade é deliberar sobre políticas públicas de promoção de igualdade racial, promover a igualdade de oportunidades e propor medidas de natureza compensatória, inclusive por meio de ações afirmativas.

Nesse sentido, a Secretaria participou de eventos como o debate “Intolerância Religiosa e

Liberdade de Expressão" (OAB); 11ª Reunião Ordinária do Pleno da Comissão Estadual para a Sustentabilidade dos Povos e Comunidades Tradicionais; Lançamento do Projeto "Racismo Institucional: Conhecer para Enfrentar" (promovido pelo Ministério Público do Estado); IX Conferência Municipal dos Direitos Humanos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e a audiência pública "Modelos de Segurança Pública e Direitos Humanos" (Câmara Municipal).

Observatório dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos – Rio 2016

Desde março de 2015, a SEMUR participa do Comitê Gestor dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos – Rio 2016. O objetivo é qualificar voluntários, prestadores de serviços e servidores, para prevenir e enfrentar discriminações de raça, xenofóbicas e de orientação sexual durante a realização do evento na cidade de Salvador.

Projeto "Salvador Arte e Cultura Negra"

Continuidade: Em seu segundo ano, o projeto – desenvolvido em parceria com a Secretaria da Educação, Fundação Gregório de Mattos e Conselhos Municipais das Comunidades Negras e de Educação – continuou estimulando a produção e compartilhamento, no ambiente escolar, de conteúdos sobre a história e as culturas africana, afro-brasileira e indígena, conforme preveem as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Concurso: O projeto inclui um concurso que premia as melhores produções dos alunos (literatura, música e vídeo). A convocação foi feita com a publicação de Editais no DOM de 29/07/15. Buscou-se contemplar e potencializar atividades já realizadas nas unidades escolares e fomentar o surgimento de atividades semelhantes.

Premiação: Em 2015, dos 90 trabalhos inscritos, foram selecionados 10 de cada linguagem artística. Os três melhores trabalhos, de cada linguagem, foram premiados com um tablet. Como fonte de estímulo à continuidade do Projeto, os trabalhos selecionados serão publicados em revista (textos), CDs e DVDs (músicas e curtas-metragens) para serem distribuídos na Rede.

Quadro 3 – Distribuição dos trabalhos inscritos no Projeto Salvador de Arte e Cultura Negra por GRE/2015

Gerências Regional	Literatura	Música	Vídeo	TOTAL
Cabula	1	1	4	6
Cajazeiras	8	5	4	17
Centro	1	1	1	3
Itapuã	1	1	6	8
Liberdade	6	2	6	14
Orla	2	8	1	11
Pirajá	2	14	-	16
São Caetano	-	4	1	5
Subúrbio I	4	3	2	9
Subúrbio II	-	-	1	1

Fonte: GT da Lei 10639/03

Núcleo de Políticas Públicas de Cidadania e Direitos LGBT

Comitê: Em 19 de maio de 2015, o Decreto 26.503 instituiu o Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. A finalidade do Comitê é implementar a Política Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT e formular o Plano Municipal de Políticas Públicas LGBT.

Conferência: Em julho, aconteceu a Conferência Municipal de Políticas Públicas e Cidadania LGBT. O evento foi planejado e executado com a participação de membros do Comitê e técnicos da SEMUR. As discussões envolveram a implantação da política municipal de combate à intolerância contra a população LGBT, recomendações para a elaboração do plano municipal para essa população e enfrentamento da violência contra a cidadania LGBT no âmbito da Prefeitura.

Curso: Outra ação de destaque em 2015, foi o curso de capacitação profissional e cidadania direcionado a travestis e transexuais, que contou com 30 participantes. A iniciativa foi uma parceria com o Instituto Profissionalizante de Educação e Capacitação (IPEC).

Parada Gay: Em 2015, mais uma vez a SEMUR participou da organização da Parada Gay da Bahia, ocorrida em setembro de 2015. Também esteve presente nas paradas dos bairros: Tororó (06/09); Cidade Baixa (27/09) e Liberdade (04/10). O Núcleo observou os serviços institucionais e o desenvolvimento do evento, buscando construir uma proposta que assegure a visibilidade do segmento LGBT.

Centro de Referência LGBT: O Centro Municipal de Referência LGBT com o objetivo de prestar assistências jurídica, psicológica e social, além de capacitação e suporte para o público LGBT, com a intenção de promover a inclusão, acha-se na etapa final da sua estruturação e tem inauguração prevista para 2016.

Projeto Cadastramento dos Povos e Comunidades de Terreiros

Reconhecimento: Iniciado em maio de 2015, o Projeto visa cadastrar as organizações dos Povos e Comunidades de Terreiro, para fins de reconhecimento jurídico-administrativo e social, considerando o formato original de cada terreiro.

Números do cadastramento: No decorrer do ano foram cadastradas cerca de 331 casas religiosas, distribuídas nas regiões das Prefeituras-bairro. Com 71 cadastros, o Subúrbio Ferroviário é a região com maior número de terreiros.

Isenção de IPTU: No início de dezembro foi publicada a Lei nº 8.930/2015, que prevê a isenção do IPTU de imóveis utilizados pelos povos e Comunidades de Terreiros, registrados no banco de dados da Prefeitura.



Projeto de Apoio à Comunidade Quilombola do Alto do Tororó

Esta ação foi planejada em parceria com uma comissão formada por membros da Comunidade Quilombola. Em novembro de 2015, foi definida a realização de três atividades: um curso de manipulação e congelamento de alimentos (25 pessoas), um Seminário de Pescado (50 pessoas) e o cadastramento para vaga de emprego ou estágio, através de parceria com o Serviço Municipal de Intermediação de Mão de obra – SIMM (conforme demanda).

Encontros, Seminários e outros

Ouvidores e Ouvidoria: O 10º Seminário Nacional “Ouvidores & Ouvidorias” aconteceu em outubro de 2015, em Natal (RN). Ouvidores setoriais da SEMUR participaram compartilhando experiências e discutindo procedimentos adotados nas áreas da administração pública e privada.

Aula pública sobre a Revolta dos Búzios: Em agosto, aconteceu a Aula Pública em Celebração à Revolta dos Búzios na Escola Municipal Malê Debalê. Resultado de parceria entre a SMED e a SEMUR, o evento contou com palestras e atrações culturais.

Conferência de Políticas Públicas e Cidadania LGBT: Realizado em julho de 2015, no Hotel Fiesta, o evento teve cerca de 200 participantes, entre autoridades, delegados (as) e demais representações do segmento.

Conferência de Políticas para as Mulheres: A SEMUR participou como membro do Comitê de Gestão, Articulação e Monitoramento do I Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, elaborado durante a IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, que aconteceu em setembro.

Exposição Nelson Mandela: O GTI/PCRI realizou Visita Técnica à Exposição Nelson Mandela, instalada num centro cultural da cidade. No encontro, tratou-se do acompanhamento das ações do GTI/PCRI, informes sobre questões técnicas, relatórios dos órgãos e ações programadas.

Plano Decenal Socioeducativo: A SEMUR participou das reuniões e discussões para elaboração do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo da Cidade de Salvador, que está em fase de finalização por uma Comissão Intersetorial.

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES (SPM)

A SPM tem como missão propor, acompanhar e desenvolver políticas municipais para promover a equidade de gênero e elevar a cidadania das mulheres de Salvador, atuando em conjunto com as demais unidades da Prefeitura. As políticas e ações voltam-se para as questões étnico-raciais e de gênero, para os direitos sexuais e reprodutivos e para a autonomia econômica da mulher. A ruptura da situação de violência contra as mulheres é outra linha de ação da SPM, por meio do acolhimento e do acompanhamento psicossocial e jurídico das vítimas.



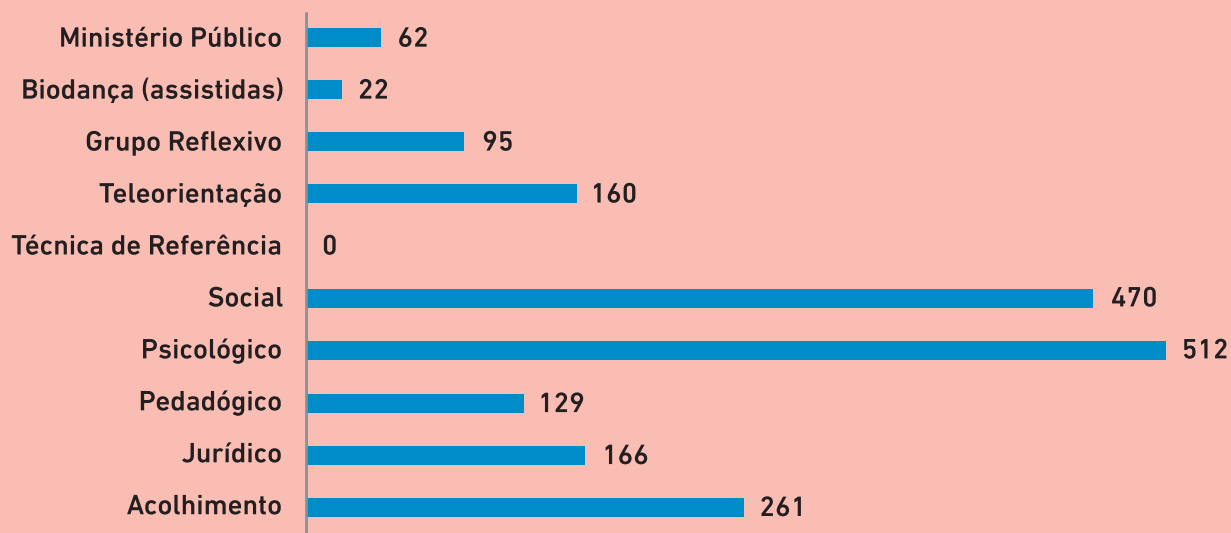
REALIZAÇÕES 2015

Centro de Referência Loreta Valadares

Repasse de recursos: Voltado para a atenção à mulheres em situação de violência, o Centro de Referência Loreta Valadares foi beneficiado em 2015 por um repasse de R\$ 287.459,04 por parte da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, em decorrência de convênio destinado a ações de adequação, manutenção e melhoria das instalações físicas, ampliação de equipe técnica e dinamização das ações de prevenção. Os recursos permitiram a aquisição de dez computadores e um veículo plotado e emplacado, além da impressão de folders e da manutenção do aluguel do imóvel.

Números de atendimentos: Ao todo, 1.877 atendimentos foram registrados no Centro, com destaque para aqueles de caráter psicológico (512) e social (470), e ainda o acolhimento (261) e o jurídico (166). Entre os 261 casos de primeiro atendimento, a maior parte (181) foi de violência psicológica.

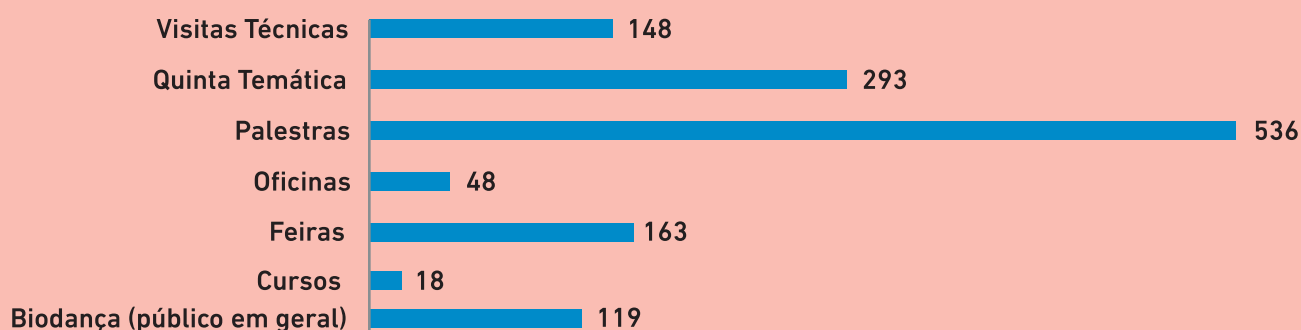
Gráfico 1 - Número de atendimentos realizados no centro de referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Loreta Valadares (CRAMLV) por serviço de atenção, em 2015, Salvador-Ba.



Fonte: SPM/CRAMLV

Ações de prevenção: Os serviços de prevenção contabilizaram um total de 1.325 atendimentos. As palestras foram as principais atividades, com um público total de 536 pessoas. Ao longo do ano a SPM promoveu e participou de uma série de eventos, a exemplo da Oficina de Pathwork, Cine Loreta Valadares em Debate, Exposição de Serviços de Atenção à Mulher, Workshop Conquistando a Autoestima, relançamento do vídeo institucional “É hora de quebrar o silêncio” e o seminário “Quem mandou nascer mulher”.

Gráfico 2 - Número de participantes por serviços de prevenção realizados no centro de referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Loreta Valadares (CRAMLV) por serviço de atenção, em 2015, Salvador-Ba.



Fonte: SPM/CRAMLV

Plantão de Acolhimento

O Plantão de Acolhimento da Mulher atuou durante o Carnaval no combate aos casos de violência. As atividades aconteceram no Centro de Referência Loreta Valadares e na Delegacia Especial de Atenção à Mulher (DEAM) de Periperi, locais para onde as vítimas foram encaminhadas. Além disso, ao longo do ano, o plantão de acolhimento na delegacia passou a acontecer uma vez por semana.

Casa de Acolhimento Irmã Dulce

A Casa de Acolhimento Provisório de Curta Duração Irmã Dulce (CAMP) foi implantada em um imóvel de 595m² na Cidade Baixa. Com capacidade para acolher 60 pessoas por até 15 dias, o espaço é a primeira casa municipal de acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar ou egressas do tráfico de pessoas, acompanhadas ou não por filhos de até 12 anos. O processo de implantação da Casa envolveu uma série de ações, como reuniões de apresentação com secretarias, elaboração de regimento interno, inclusive uma visita ao Posto Humanizado de Guarulhos, São Paulo, para aprofundar o conhecimento sobre o serviço de acolhimento a mulheres egressas do tráfico de pessoas.

Assessoria aos Centros de Educação Infantil

O Núcleo Multidisciplinar das Instituições Comunitárias da Educação Infantil (NUMAJUCOM) presta assessoria aos Centros de Educação Infantil Comunitários, nas áreas jurídica (regularização de



documentação) e contábil (prestação de contas).

Em 2015, foram atendidas 141 unidades credenciadas, o que possibilitou o acesso de 5,3 mil crianças à educação infantil. Resultante da parceria da SPM com a SMED e a Faculdade Maurício de Nassau, o projeto está conectado com as demandas do 1º Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, que prevê o aumento do número de crianças atendidas na educação infantil, possibilitando a inserção das mães no mercado de trabalho e nos programas educacionais e profissionalizantes.

Campanhas de Conscientização

SPM Mulheres: A campanha de enfrentamento à violência contra as mulheres “SPM Itinerante – Indo até as mulheres de Salvador” atingiu 7,9 mil mulheres. Em parceria com a SEMOP, foram realizadas 19 atividades, entre palestras e outros serviços nas comunidades.

Quintas Temáticas: Servidores municipais, estudantes de faculdade e o público em geral de Salvador formaram o público de 1.770 participantes das cinco edições das “Quintas Temáticas”, que abordaram os temas Feminicídio, Empregada Doméstica, Saúde da Mulher, Visibilidade Lésbica e Exploração Sexual/Tráfico de Mulheres e Crianças. O objetivo do projeto é instrumentalizar servidores da PMS e novos profissionais em questões de gênero, direitos humanos e cidadania plena das mulheres.

Passeio Ciclístico: Com a adesão de 750 ciclistas, além de artistas e autoridades, a campanha de conscientização “Salvador Vai de Bike pelo Fim da Violência Contra as Mulheres” realizou, no dia 16 de março, um passeio ciclístico de 16 km do Dique do Tororó ao Quartel de Amaralina. Na ocasião, foram distribuídos panfletos e arrecadados 600 quilos de alimentos, doados à Creche Comunitária do município.

Outubro Rosa: A campanha, voltada para a conscientização sobre a importância do autoexame e de exames periódicos, realizou 500 agendamentos de mamografias. Lançada na Praça Cairu, no dia 1º de outubro, com iluminação especial do Elevador Lacerda na cor rosa, a campanha promoveu palestras sobre autoexame da mama, com público total de 870 pessoas, e realizou passeio ciclístico com 2,3 mil participantes entre o Jardim de Alah e Ondina. Outras 750 pessoas participaram da Quinta Temática sobre o tema.

Meus Direitos Trocados em Miúdos: A campanha, realizada em 2015, buscou disseminar o conhecimento sobre os serviços da Rede de Atenção às Mulheres em Situação de Violência entre servidores e mulheres assistidas pelo Centro de Referência Loreta Valadares.

Políticas para as Mulheres

Conferência: Nos dias 11 e 12 de setembro, a SPM realizou no Hotel Pestana a IV Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres, que reuniu 450 representações de entidades, grupos e movimentos da sociedade civil em torno do tema: “Mais Direitos, Participação e Poder para



as Mulheres do Salvador". O evento foi precedido de 10 pré-conferências livres, distribuídas de forma territorial, com a presença de 950 participantes.

Plano: Já entre as atividades desenvolvidas pelas gerencias para o cumprimento do Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, merece destaque a realização de 130 palestras, 449 visitas institucionais, 37 visitas técnicas, 38 reuniões internas e externas, 23 oficinas produtivas, 12 feiras, 15 workshops, 20 atividades de capacitação em gênero, entre outras.

Atividades Internas e Externas	Número de Atividades
Grupo Reflexivo	14
Visita Técnica	37
Turmas para Aula de Biodança	12
Roda de Conversa	10
Reunião Interna	22
Reunião Externa	16
Oficinas Produtivas	23
Entrevistas (Rádio, Jornal, etc.)	35
Palestras	130
Exposição Monitoradora sobre a Mulher	07
Feiras	12
Biodança (público em geral)	18
Visita Institucional	449
Workshop	15
Peça Teatral	07
Ações Solicitadas pelas comunidades	27
Atividade de Capacitação em gênero	20

Levantamento/Registro de Ocorrência

A equipe da SPM realizou também um levantamento dos Registros de Ocorrências Policiais em Salvador, envolvendo vítimas do sexo feminino com idade identificada superior a 18 anos (Lei Maria da Penha).